Sobre as serenatas

→ Classificação:

- Entrevista/ sobre serenatas
- ightarrow **Assunto:** Sobre o costume de cantar serenatas às raparigas e excerto de uma cantiga.
- → **Palavras-chave:** cantiga, fado, guitarra, instrumentos, janela, lebre, meia-noite, realejo, serenata, taberna, trova, Vimioso

→ Região:

Distrito: BragançaConcelho: VimiosoFreguesia: Vimioso

→ Contador:

Nome: Alcino Teles do Fundo
 Data de nascimento: 1952
 Residência: Vimioso

→ Vídeo:

Entrevista: José Barbieri e Filomena Sousa

• Data de Recolha: Outubro de 2010

Filmagem: José Barbieri
 Local de filmagem: Vimioso
 Duração do vídeo: 00:01:10

→ Transcrição:

• Transcritor: Maria de Lurdes Sousa

• Data de Transcrição: Dezembro de 2010

• **Palavras**: 181

→ Versão literária:

Execução: Maria de Lurdes Sousa
 Data de execução: Dezembro de 2010

Palavras: 181

Transcrições integrais/Vimioso/Sobre as serenatas

Sobre as serenatas

[José Barbieri:] – «Havia aqui muito fado?

[Alcino do Fundo:] – Havia, antigamente, nas tabernas e isso. Fazia-se muito isso. E, às vezes, ajuntavam-se aí e estas, por exemplo, às vezes, a gente pa' namorar cantávamos uma[s] serenatas disto e daquilo. Andávamos sempre assim. Da minha idade! E antigamente ainda era mais.

[José Barbieri:] - A cantar a serenata, iam sozinhos cantar ou levavam mais uns amigos?

[Alcino do Fundo:] – Às vezes com uma guitarra, outras vezes íamos assim com o realejo também. Andávamos muito assim.

[José Barbieri:] – E a serenata tinha uma hora?

[Alcino do Fundo:] – Era a partir da meia-noite.

[José Barbieri:] – A partir da meia-noite.

[Alcino do Fundo:] – É. Mas começávamos: detrás daquela janela, uma lebre deitada...

debaixo desta oliveira...
nem chove nem cai orvalho.
Ó menina que está nela
não me dês mais trabalho.

Detrás daquela janela há uma lebre deitada. Ó janela, quem ta vir Ó lebre, quem te agarrara por ela...

- 'Tá a perceber ? Era assim uma trovas... Como aquelas que lhe cantei ontem. »

Alcino Teles do Fundo, Vimioso, Outubro de 2010